

Curso EAD Avaliação psicológica de idosos: como planejar e executar

Objetivos do Curso: Apresentar aspectos teóricos e algumas habilidades profissionais importantes para a avaliação psicológica de idosos, bem como os motivos mais frequentes para buscarem avaliação psicológica para idosos no Brasil. Além disso, busca capacitar os cursistas para cuidados específicos requeridos ao avaliar pessoas idosas, apresenta os instrumentos mais utilizados para avaliar idosos no Brasil em diversos aspectos e pontos relevantes para a montagem do laudo e da entrevista de devolução dos resultados da avaliação.

Programa:

1. Contextualização sobre envelhecer e o envelhecimento populacional
2. Contextualização sobre as mudanças do paradigma sobre o envelhecer
3. Aspectos mais frequentes para avaliação de idosos brasileiros (comunitários e institucionalizados)
4. Cuidados específicos para planejar a avaliação de idosos
5. Sensibilizar a percepção das(os) profissionais para representações sociais e crenças idadistas
6. Aspectos relevantes para pensar a entrevista com os idosos e a participação de informantes externos durante a avaliação
8. Aspectos relevantes ao escolher instrumentos para avaliação de idosos
9. Instrumentos disponíveis e de uso frequente para avaliação de idosos no Brasil
10. Cuidados com a montagem dos laudos e realização das entrevistas de devolução dos achados
11. Exemplo de avaliação psicológica em contexto de Instituição de Longa Permanência para Idosos

Módulo 1: Contextualização do envelhecimento

Este módulo apresenta as estatísticas de aumento da população idosa e aspectos relevantes para compreender o envelhecer e as representações sociais sobre idosos e o envelhecimento.

Módulo 2: Preparação para avaliação psicológica de idosos

Este módulo apresenta os principais aspectos avaliados em idosos no Brasil. Além disso, aborda pontos importantes a considerar para planejar a avaliação de pessoas idosas, entre eles as possíveis fontes de informação e o potencial de incluir a independência funcional entre os demais aspectos avaliados.

Módulo 3: Entrevista

Este módulo foca no papel da entrevista na avaliação psicológica de idosos, nos pontos importantes para compor o roteiro da entrevista e cuidados que podem auxiliar o avaliador a obter informações úteis para sua tomada de decisões.

Módulo 4: Instrumentos de avaliação

Este módulo aborda as diretrizes do Conselho Federal de Psicologia sobre uso de instrumentos durante a avaliação psicológica e pontos importantes a considerar nos testes psicológicos existentes antes de escolhê-los para avaliar pessoas idosas. Além disso, apresenta alguns dos instrumentos mais utilizados para avaliação de idosos em contexto brasileiro.

Módulo 5: Montagem do laudo e da entrevista de devolução

Este módulo aborda os pontos definidos pelo Conselho Federal de Psicologia sobre a montagem de laudos e itens importantes para a entrevista de devolução dos resultados.

Módulo 6: Exemplo de avaliação psicológica

Este módulo aborda o exemplo de avaliação psicológica em contexto de Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Ministrante: **Psicóloga Dr^a Sabrina Martins Barroso** - Psicóloga (2004) pela Universidade Federal de São João Del Rei., mestre em Psicologia (2006) e doutora em Saúde Pública (2016) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Desenvolvimento Humano (2005), Avaliação Psicológica (2021) e Terapia Cognitivo-comportamental (2022). Atualmente é professora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Bolsista Produtividade do CNPq. Autora/organizadora de diversos livros nas áreas de Avaliação Psicológica, Saúde Mental, Intervenção em abordagem Cognitivo-Comportamental e Pesquisa em Psicologia, além de dezenas de capítulos de livro e artigos científicos sobre tais temas. Autora dos materiais para intervenção clínica: Memorex, para treino cognitivo de idosos; Jogo da Resiliência; Baralho das emoções: representação e psicoeducação para crianças e adolescentes; Baralho das emoções: representação e psicoeducação para adultos e idosos; Cards Intimidade e sexualidade na maturidade: 100 perguntas para a clínica com idosos, Baralho de vivências e reações a violência/bullying na escola e Baralho de Temas sobre Adoção. Criadora do site/sistema Psicologia na Prática (www.psicologianapratica.com).

Carga Horária: 05 horas

Referências Bibliográficas Básica:

- Almeida, O. P., & Almeida, S. A. (1999). Short versions of the Geriatric Depression Scale: A study of their validity for the diagnosis of major depressive episode according to ICD-10 and DSM-IV. *International Journal of Geriatric Psychiatry*, 14(10), 858-865.
- Alves, L. M. (2020). *Erik Erikson: os estágios psicossociais do desenvolvimento. Ensaios e Notas*. <https://ensaiosnotas.com/2020/06/13/erik-erikson-os-estagios-psicossociais-do-desenvolvimento/>
- Alves, J. E. D. (2023). 8 bilhões de habitantes e 1,1 bilhão de idosos no mundo, Portal do Envelhecimento, 14/11/2022 <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/8-bilhoes-de-habitantes-e-11-bilhao-de-idosos-no-mundo/>
- Atalaia-Silva, K. C., & Lourenço, R. A. (2008). Tradução, adaptação e validação de construto do Teste do Relógio aplicado entre idosos no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 42(5), 930-937.
- Barroso, S. M. (2022). Avaliação psicológica de idosos com transtornos neuropsiquiátricos. In: Carolina Rosa Campos; Mary Stela Ferreira Chueiri. (Org.). *Avaliação psicológica inclusiva - contexto clínico*. 1ed. Artesã.

- Barroso, S. M., Ferreira, H. G., Irigaray, T. Q., Argimon, I. I. L., & Oliveira, C. R. (2020). O que é mais frequente avaliar em idosos e como fazê-lo?. In: Katya Luciane de Oliveira; Patrícia Waltz Schelini; Sabrina Martins Barroso. (Org.). *Avaliação Psicológica: guia para a prática profissional*. 1ed. Vozes.
- Barroso, S. M. (2020). Idosa institucionalizada; de 78 anos; com crises de choro e gritos à noite. In: Denise Balem Yates, Mônia Aparecida da Silva e Denise Ruschel Bandeira. (2020). *Avaliação psicológica e desenvolvimento humano: casos clínicos*. Hogrefe.
- Bauab, J. P. & Emmel, M. L. G. (2014). Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 17(2), 339-352.
- Burlá, C., Camarano, A. A., Kanso, S. Fernandes, D. & Nunes, R. (2013). Panorama prospectivo das Demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Ciências e Saúde Coletiva*, 18(10), 2949-2956.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016). <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9232-relacoes-entre-as-alteracoes-historicas-na-dinamica-demografica-brasileira-e-os-impactos-decorrentes-do-processo-de-envelhecimento-da-populacao.html?edicao=9233&t=destaques>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020). *Em 2019, expectativa de vida era de 76,6 anos*. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos>
- Lourenço, R. A., & Veras, R. P. (2006). Mini-Exame do Estado Mental: características psicométricas em idosos ambulatoriais. *Revista de Saúde Pública*, 40(4), 712-719.
- Nascimento, E. (2004). WAIS-III: Escala de Inteligência Wechsler para Adultos - manual técnico. São Paulo: Casa do psicólogo.
- Oliveira, M. S., Rigoni, M.S. (2010). Figuras complexas de Rey: Teste de cópia e de reprodução de memória de figuras geométricas complexas. São Paulo: Casa do psicólogo.
- Organização Mundial da Saúde (2023). <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel#:~:text=A%20D%C3%A9cada%20do%20Envelhecimento%20Saud%C3%A1vel,am%C3%ADlias%20e%20as%20comunidades%20onde>
- Tilbery, C. P., Mendes, M. F., Thomaz, R. B., Oliveira, B. E. S., Kelian, G. L., Busch, R. B., ..., & Caleffi, P. (2005). Padronização da MultipleSclerosisFunctionalCompositeMeasure (MSFC) na população brasileira. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 63(1), 127-132.

Referências Bibliográficas Complementar:

- Andreas, S., Schulz, H., Volkert, J., Dehoust, M., Sehner, S., Suling, A., Ausín, B., Canuto, A., Crawford, M., Ronch, C., Grassi, L., Hershkovitz, Y., Muñoz, M., Quirk, A., Rotenstein, O., Santos-Olmo, A. B., Shalev, A., Strehle, J., Weber, K., Wegscheider, K., Wittchen, H. U., & Härter, M. (2017). Prevalence of mental disorders in elderly people: The European MentDis_ICF65 study. *British Journal of Psychiatry*, 210(2), 125-131.

- Bertolucci, P. H. F., Okamoto, I. H., Brucki, S. M. D., Siviero, M. O., Toniolo Neto, J., & Ramos, L. R. (2001). Applicability of the CERAD neuropsychological battery to Brazilian elderly. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, 59(3), 532-536.
- Brucki, S. M., Campacci, S. R., & Juliani, Y. (1994). The Mini-Mental State Examination in a general population: impact of educational status. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, 52(1), 1-7.
- Cao, Q., Tan, C. C., Xu, W., Hu, H., Cao, X. P., Dong, Q., Tan, L., & Yu, J. T. (2020). The prevalence of dementia: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Alzheimer's Disease*, 73(3), 1157-1166.
- Gondim A. S., Coelho Filho, J. M., Cavalcanti, A. A., Roriz Filho, J. S., Nogueira, C. B., Peixoto Junior, A. A., et al. (2017). Prevalence of functional cognitive impairment and associated factors in Brazilian community-dwelling older adults. *Dementia e Neuropsychologia*, 11(1), 32-39.
- Morris, J. C., Heyman, A., Mohs, R. C., Hughes, J. P., van Belle, G., Fillenbaum, G., et al. (1989). The Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease (CERAD). Part I. Clinical and neuropsychological assessment of Alzheimer's disease. *Neurology*, 39(9), 1159-1165.